



## Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,55% o que representa 62,49% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 65,34% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,12% o que representa 96,10% do benchmark e 89,13% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado\* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

## Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MI)</b> - R\$ 2.547.741.531,38	<b>Conservador</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob Multinstituído	<b>Patrimônio Perfil (Conservador)</b> - \$2,098 Bi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	59
<b>Início do Plano</b> - 07/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,25%	<b>Núm. Meses Negativos</b>	1
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 0,37%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	32
<b>CNBP do Plano</b> - 2007.0023-29	<b>Benchmark</b> - IPCA + 5,30%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	28
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	1,80%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,275% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	-0,08%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes <b>ISENTOS</b>			0,13%

## Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%	0,55%				<b>7,12%</b>
2023	0,92%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	<b>13,35%</b>
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	<b>10,20%</b>
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	<b>4,87%</b>
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	<b>3,04%</b>
2019										0,48%	0,38%	0,41%	<b>6,17%</b>

0,55%

Retorno no Mês

0,84%

CDI no Mês

0,44%

IPCA no Mês

0,87%

IPCA + 5,30% no Mês

62,72%

Perfil vs IPCA + 5,30%

65,34%

Perfil vs CDI

● Conservador ● CDI ● IPCA



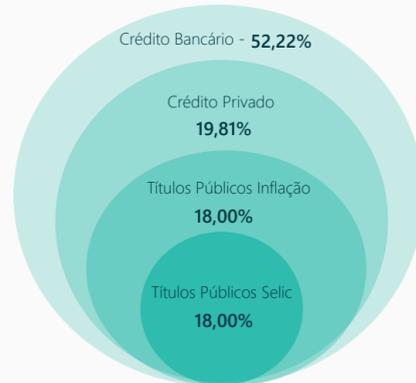
## Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,55%	7,12%	10,22%	24,58%	36,72%	41,42%	46,45%
CDI	0,84%	7,99%	11,05%	25,97%	39,66%	43,85%	48,97%
IPCA	0,44%	2,85%	3,97%	9,36%	17,20%	29,21%	33,26%

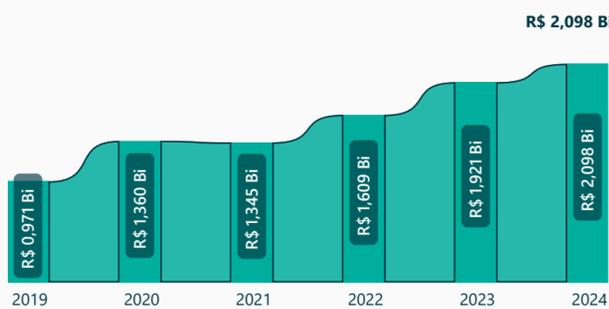
**Conservador:** Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, conseqüentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

## Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
<b>Crédito Bancário</b>	52,22%	CDI	Renda Fixa
<b>Crédito Privado</b>	19,81%	CDI	Renda Fixa
<b>Títulos Públicos Inflação</b>	18,00%	IPCA	Renda Fixa
<b>Títulos Públicos Selic</b>	9,98%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
<b>2024</b> ★	<b>R\$ 2,098 Bi</b>	<b>▲ 8,41%</b>
2023	R\$ 1,92 Bi	▲ 16,27%
2022	R\$ 1,61 Bi	▲ 16,42%
2021	R\$ 1,34 Bi	▲ -1,10%
2020	R\$ 1,36 Bi	▲ 28,56%
2019	R\$ 971,31 Mi	-



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **8,41%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **39,99%** no quadriênio 2020-2024.

## Cenário Macro

O início do mês foi marcado por um cenário conturbado nos mercados financeiros, especialmente após a geração de empregos nos EUA ter ficado aquém das expectativas. Isso gerou incertezas em torno da decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC). Os índices S&P 500 e Nasdaq 100 fecharam a primeira semana com quedas significativas de 4,2% e 5,9%, respectivamente. No entanto, à medida que se consolidou a previsão de um corte de 50 pontos base na taxa de juros, os mercados começaram a se recuperar. O corte ocorreu em 18 de setembro, e os índices já haviam recuperado grande parte das perdas. Ao final do mês, o S&P 500 subiu 2,1%, enquanto o Nasdaq 100 teve um desempenho um pouco melhor, com alta de 2,6%. Esse alívio monetário nos EUA pode ser um catalisador para a valorização dos ativos de risco.

No Brasil, a situação foi diferente, com o Ibovespa acumulando uma perda de 3,08% em setembro, interrompendo uma série de recuperações que ocorreram entre junho e agosto. O índice fechou o mês em 131.816 pontos e acumula uma queda de 1,77% no ano. O setor de varejo foi um dos principais responsáveis pela queda, impactado pelo novo ciclo de alta da Selic.

Um fator que contribuiu para o pessimismo do mercado foi a divulgação do relatório de receitas e despesas do Ministério do Planejamento e Orçamento. O resultado foi visto de forma negativa pelo mercado e deve aumentar a dívida pública em quase R\$ 70 bilhões. Essa incerteza fez com que o mercado rapidamente ajustasse a curva de juros, incorporando um prêmio de risco maior.

A instabilidade fiscal não foi a única preocupação para o Ibovespa. Embora novas medidas de estímulo econômico na China tenham tentado impulsionar o índice, a força vendedora de investidores preocupados com o déficit nas contas públicas prevaleceu. O dólar, por sua vez, teve alta de 0,19%, alcançando R\$ 5,447, enquanto o turismo estava cotado a R\$ 5,69. No acumulado do mês, a moeda americana teve uma queda de 3,68%, mas acumula uma alta de 12,53% em 2024.

Em termos de inflação, a situação é preocupante, especialmente com o aumento das despesas governamentais que superam as receitas. O Goldman Sachs projetou que o saldo primário do governo continuará no vermelho, indicando que seriam necessários superávits fiscais estruturais superiores a 2% do PIB para reverter essa situação. Além disso, a seca histórica impacta diretamente os preços, levando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a acionar a bandeira vermelha nível 2, o que deve pressionar ainda mais a inflação, estimando-se uma alta de 0,21 ponto percentual no IPCA de outubro. Diante desse cenário, economistas passaram a prever aumentos adicionais na taxa Selic nas reuniões de novembro e dezembro, refletindo as expectativas de um ambiente inflacionário persistente.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





## Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,31%, o que representa 33,50% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 36,63% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,50% o que representa 83,46% do benchmark e 81,42% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado\* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -3,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

## Informações do Fundo

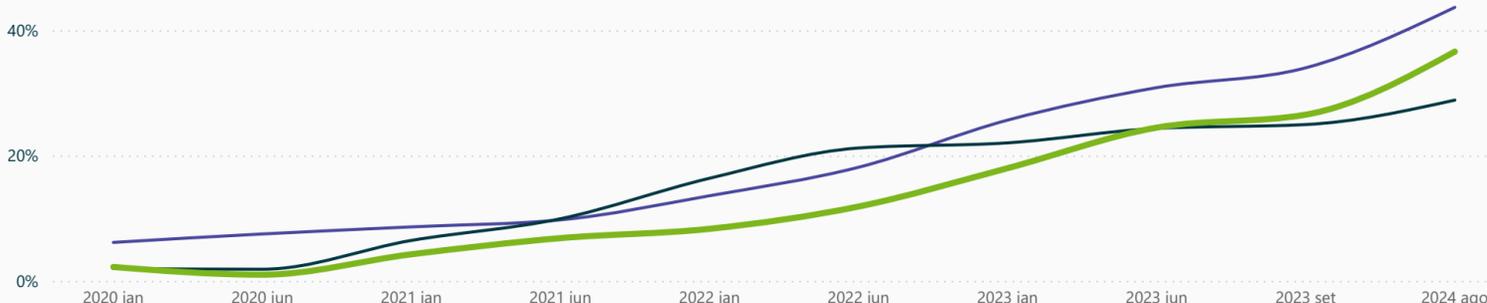
Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MI)</b> - R\$ 2.547.741.531,38	<b>Moderado</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Moderado)</b> - 349,57 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	48
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,61%	<b>Núm. Meses Negativos</b>	12
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (36 meses)</b> - 0,69%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	32
<b>CNBP do Plano</b> - 2007.0023-29	<b>Benchmark</b> - IPCA + 5,80%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	28
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	2,20%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,275% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	-4,29%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS			0,13%

## Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%	0,31%				<b>6,50%</b>
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	<b>14,65%</b>
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	<b>9,88%</b>
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	<b>2,98%</b>
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	<b>2,16%</b>
2019										0,62%	0,45%	1,01%	<b>8,50%</b>

<b>0,31%</b> Retorno no Mês	<b>0,84%</b> CDI no Mês	<b>0,44%</b> IPCA no Mês	<b>0,91%</b> IPCA + 5,80% no Mês	<b>33,61%</b> Perfil vs IPCA + 5,30%	<b>36,63%</b> Perfil vs CDI
--------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------------------	---	--------------------------------

● CDI ● IPCA ● Moderado



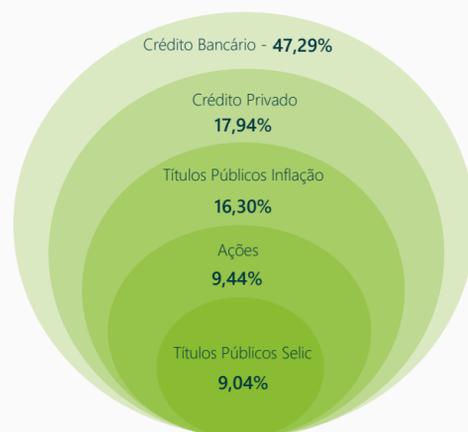
## Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,31%	6,50%	10,85%	24,96%	36,06%	42,14%	44,09%
CDI	1,17%	7,99%	12,86%	27,36%	39,66%	43,85%	48,97%
IPCA	0,44%	2,85%	3,97%	9,36%	17,20%	29,21%	33,26%

**Moderado:** Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

## Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
<b>Crédito Bancário</b>	47,29%	CDI	Renda Fixa
<b>Crédito Privado</b>	17,94%	CDI	Renda Fixa
<b>Títulos Públicos Inflação</b>	16,30%	IPCA	Renda Fixa
<b>Ações</b>	9,44%	Ibovespa	Renda Variável
<b>Títulos Públicos Selic</b>	9,04%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
<b>2024</b> ★	<b>R\$ 349,57 Mi</b>	<b>▲ 16,32%</b>
2023	R\$ 292,53 Mi	▲ 27,02%
2022	R\$ 213,47 Mi	▲ 25,00%
2021	R\$ 160,10 Mi	▲ 32,70%
2020	R\$ 107,75 Mi	-
2019	R\$ 57,55 Mi	-



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **16,32%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **101,04%** no quadriênio 2020-2024.

## Cenário Macro

O início do mês foi marcado por um cenário conturbado nos mercados financeiros, especialmente após a geração de empregos nos EUA ter ficado aquém das expectativas. Isso gerou incertezas em torno da decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC). Os índices S&P 500 e Nasdaq 100 fecharam a primeira semana com quedas significativas de 4,2% e 5,9%, respectivamente. No entanto, à medida que se consolidou a previsão de um corte de 50 pontos base na taxa de juros, os mercados começaram a se recuperar. O corte ocorreu em 18 de setembro, e os índices já haviam recuperado grande parte das perdas. Ao final do mês, o S&P 500 subiu 2,1%, enquanto o Nasdaq 100 teve um desempenho um pouco melhor, com alta de 2,6%. Esse alívio monetário nos EUA pode ser um catalisador para a valorização dos ativos de risco.

No Brasil, a situação foi diferente, com o Ibovespa acumulando uma perda de 3,08% em setembro, interrompendo uma série de recuperações que ocorreram entre junho e agosto. O índice fechou o mês em 131.816 pontos e acumula uma queda de 1,77% no ano. O setor de varejo foi um dos principais responsáveis pela queda, impactado pelo novo ciclo de alta da Selic.

Um fator que contribuiu para o pessimismo do mercado foi a divulgação do relatório de receitas e despesas do Ministério do Planejamento e Orçamento. O resultado foi visto de forma negativa pelo mercado e deve aumentar a dívida pública em quase R\$ 70 bilhões. Essa incerteza fez com que o mercado rapidamente ajustasse a curva de juros, incorporando um prêmio de risco maior.

A instabilidade fiscal não foi a única preocupação para o Ibovespa. Embora novas medidas de estímulo econômico na China tenham tentado impulsionar o índice, a força vendedora de investidores preocupados com o déficit nas contas públicas prevaleceu. O dólar, por sua vez, teve alta de 0,19%, alcançando R\$ 5,447, enquanto o turismo estava cotado a R\$ 5,69. No acumulado do mês, a moeda americana teve uma queda de 3,68%, mas acumula uma alta de 12,53% em 2024.

Em termos de inflação, a situação é preocupante, especialmente com o aumento das despesas governamentais que superam as receitas. O Goldman Sachs projetou que o saldo primário do governo continuará no vermelho, indicando que seriam necessários superávits fiscais estruturais superiores a 2% do PIB para reverter essa situação. Além disso, a seca histórica impacta diretamente os preços, levando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a acionar a bandeira vermelha nível 2, o que deve pressionar ainda mais a inflação, estimando-se uma alta de 0,21 ponto percentual no IPCA de outubro. Diante desse cenário, economistas passaram a prever aumentos adicionais na taxa Selic nas reuniões de novembro e dezembro, refletindo as expectativas de um ambiente inflacionário persistente.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





## Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi negativa -0,05%, ficando abaixo do benchmark de IPCA + 6,30% a.a que foi de 0,95% estabelecido na política de investimentos e do CDI que foi 0,84%. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,51% o que representa 67,35% do benchmark e 68,94% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado\* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -3,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

## Informações do Fundo

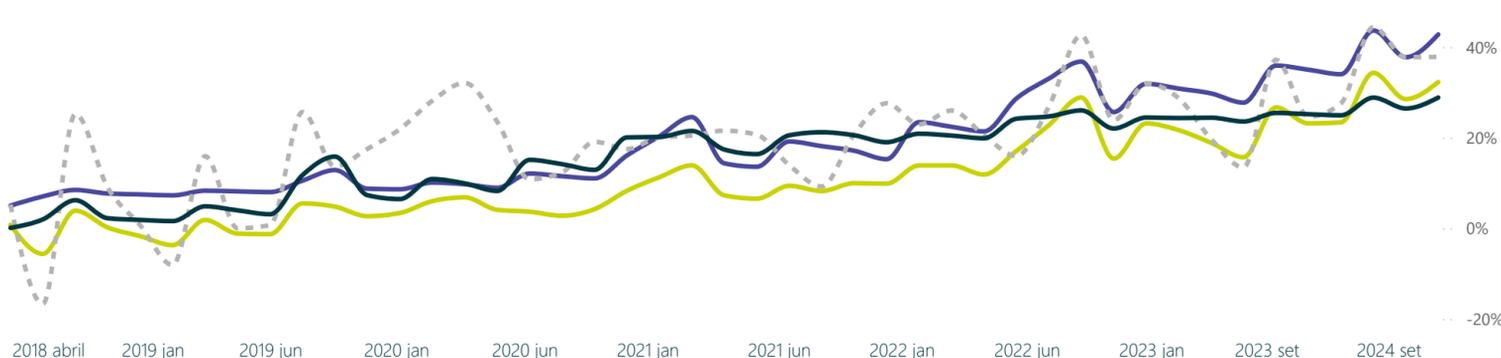
Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MI)</b> - R\$ 2.547.741.531,38	<b>Arrojado</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Arrojado)</b> - R\$ 99,91 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	42
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 1,14%	<b>Núm. Meses Negativos</b>	18
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (36 meses)</b> - 1,24%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	32
<b>CNBP do Plano</b> - 2007.0023-29	<b>Benchmark</b> - IPCA + 6,30%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	28
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	3,53%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,275% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	-9,46%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS			0,13%

## Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%	-0,05%				5,55%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	2,95%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%
2019										0,77%	0,47%	1,57%	10,53%



— Arrojado — CDI - - - Ibovespa — IPCA



## Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	-0,05%	5,51%	11,36%	24,80%	34,52%	42,01%	39,38%
CDI	1,17%	7,99%	12,86%	27,36%	39,66%	43,85%	48,97%
IPCA	0,44%	2,85%	3,97%	9,36%	17,20%	29,21%	33,26%

**Arrojado:** Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

## Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	41,35%	CDI	Renda Fixa
Ações	20,81%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	15,69%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,25%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,90%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 99,91 Mi	▲ 10,50%
2023	R\$ 89,42 Mi	▲ 13,40%
2022	R\$ 77,44 Mi	▲ 9,34%
2021	R\$ 70,20 Mi	▲ 11,41%
2020	R\$ 62,19 Mi	▲ 51,51%
2019	R\$ 30,16 Mi	-



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **10,50%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **44,65%** no quadriênio 2020-2024.

## Cenário Macro

O início do mês foi marcado por um cenário conturbado nos mercados financeiros, especialmente após a geração de empregos nos EUA ter ficado aquém das expectativas. Isso gerou incertezas em torno da decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC). Os índices S&P 500 e Nasdaq 100 fecharam a primeira semana com quedas significativas de 4,2% e 5,9%, respectivamente. No entanto, à medida que se consolidou a previsão de um corte de 50 pontos base na taxa de juros, os mercados começaram a se recuperar. O corte ocorreu em 18 de setembro, e os índices já haviam recuperado grande parte das perdas. Ao final do mês, o S&P 500 subiu 2,1%, enquanto o Nasdaq 100 teve um desempenho um pouco melhor, com alta de 2,6%. Esse alívio monetário nos EUA pode ser um catalisador para a valorização dos ativos de risco.

No Brasil, a situação foi diferente, com o Ibovespa acumulando uma perda de 3,08% em setembro, interrompendo uma série de recuperações que ocorreram entre junho e agosto. O índice fechou o mês em 131.816 pontos e acumula uma queda de 1,77% no ano. O setor de varejo foi um dos principais responsáveis pela queda, impactado pelo novo ciclo de alta da Selic.

Um fator que contribuiu para o pessimismo do mercado foi a divulgação do relatório de receitas e despesas do Ministério do Planejamento e Orçamento. O resultado foi visto de forma negativa pelo mercado e deve aumentar a dívida pública em quase R\$ 70 bilhões. Essa incerteza fez com que o mercado rapidamente ajustasse a curva de juros, incorporando um prêmio de risco maior.

A instabilidade fiscal não foi a única preocupação para o Ibovespa. Embora novas medidas de estímulo econômico na China tenham tentado impulsionar o índice, a força vendedora de investidores preocupados com o déficit nas contas públicas prevaleceu. O dólar, por sua vez, teve alta de 0,19%, alcançando R\$ 5,447, enquanto o turismo estava cotado a R\$ 5,69. No acumulado do mês, a moeda americana teve uma queda de 3,68%, mas acumula uma alta de 12,53% em 2024.

Em termos de inflação, a situação é preocupante, especialmente com o aumento das despesas governamentais que superam as receitas. O Goldman Sachs projetou que o saldo primário do governo continuará no vermelho, indicando que seriam necessários superávits fiscais estruturais superiores a 2% do PIB para reverter essa situação. Além disso, a seca histórica impacta diretamente os preços, levando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a acionar a bandeira vermelha nível 2, o que deve pressionar ainda mais a inflação, estimando-se uma alta de 0,21 ponto percentual no IPCA de outubro. Diante desse cenário, economistas passaram a prever aumentos adicionais na taxa Selic nas reuniões de novembro e dezembro, refletindo as expectativas de um ambiente inflacionário persistente.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:

